

RELATÓRIO N. 09/2019 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- RO, referente ao 2º trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto no art. 27, seção II, do Regimento Interno do Coren-RO, aprovado pela Decisão Coren-RO n. 017/2012, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RO referente ao 2º trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 38,17% de Ativo Circulante, 61,83% de Ativo Não Circulante e 1,05% de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0% resultando em um Patrimônio Líquido de 98,95%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	3.887.733,75	PASSIVO	3.887.733,75
Ativo Circulante	1.483.959,19	Passivo Circulante	40.976,35
Ativo Não Circulante	2.403.774,56	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	3.846.757,40

3. O Ativo Circulante evoluiu 274,07% em comparação com o segundo trimestre de 2018, e houve aumento de 277,63% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º trim/2018	2º trim/2019	Diferença	%
Ativo Circulante	396.711,49	1.483.959,19	1.087.247,70	274,07
Disponibilidades	299.075,00	1.129.382,52	830.307,52	277,63

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 19,87% em função de aquisição de imobilizado, o que corresponde a um aumento de 220,80% no subgrupo Bens Móveis e Imóveis.

ATIVO EM	2º trim/2018	2º trim/2019	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.005.286,23	2.403.774,56	398.488,33	19,87
Bens Móveis	180.476,95	578.965,28	398.488,33	220,80

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 72,59 %, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	2º trim/2018	2º trim/2019	Diferença	%
Patrimonio Líquido	2.228.844,08	3.846.757,40	1.617.913,32	72,59

6. O Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 207.899,61 que corresponde a um aumento significativo de despesas em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º trim/2018	2º trim/2019
ATIVO FINANCEIRO	320.509,36	1.131.645,04
PASSIVO FINANCEIRO	236.266,57	1.339.544,65
Superávit Financeiro	84.242,79	- 207.899,61

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que a Autarquia não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	36,22	Maior que 1
Imediata	27,56	Maior que 1
Geral	94,88	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-RO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada estará a entidade e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,05%, e o grau

de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,01%, quanto menor a dependência de Capital de terceiros, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	40.976,35	Passivo Exigível	40.976,35
Ativo Total	3.887.733,75	Patrimônio Líquido	3.846.757,40
Endividamento Total	1,05	Grau de Endividamento	0,01
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No segundo trimestre do exercício de 2019 o saldo apurado no Balanço Financeiro é de R\$ 2.484.565,93 após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 1.447.228,55, representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 1.037.337,38. O motivo deste déficit é decorrente do fato da redução dos recursos arrecadados, a partir deste período como também os pagamentos da reforma da sede aquisição de mobiliários, através de convênios firmado com o Conselho Federal.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	741.236,12	ORÇAMENTÁRIA	930.531,32
CORRENTE	741.236,12	CORRENTE	930.531,32
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	29.948,92	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	877.991,10
Saldo Exerc. Anterior	2.484.565,93	Saldo Exerc. Seguinte	1.447.228,55
Resultado Financeiro	- 1.037.337,38		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 7,82% acima do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no segundo trimestre de 2019 decresceu em 2,15% do segundo trimestre exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	2.979.331,69	3.212.419,04	233.087,35	7,82
Arrecadação	2º Trimestre /18	2º Trimestre /19	Diferença	%
Receita Corrente	757.554,87	741.236,12	- 16.318,75	-2,15

11. No segundo trimestre de 2019, ocorreu Déficit Corrente R\$ 189.295,20.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Arrecadação	Diferença
Correntes	3.212.419,04	741.236,12	- 2.471.182,92	Correntes	2.874.418,90	930.531,32	- 1.943.887,58
Capital		-	-	Capital	38.000,14	-	- 38.000,14
Déficit				Déficit		- 189.295,20	
TOTAL	3.212.419,04	741.236,12	- 2.471.182,92	TOTAL	2.912.419,04	741.236,12	- 1.981.887,72

Déficit Corrente	- 189.295,20
-------------------------	---------------------

Deficit Capital	-
------------------------	----------

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2019 foram arrecadados 23,07% no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi 25,43%. Portanto, a meta prevista não foi alcançada no trimestre, a arrecadação do período ficou 2,35% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trim	%
2019	3.212.419,04	741.236,12	23,07
2018	2.979.331,69	757.554,87	25,43
		%	- 2,35

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 32,37% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 7,92% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 2º Trim	%
2019	2.874.418,90	930.531,32	32,37
2018	2.965.331,55	725.014,94	24,45
		%	7,92

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*



Coren^{RO}

Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia
Valorização, Trabalho e Mudança

V – subvenções oficiais;
VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	459.283,16
Receitas de Serviços	61.954,59
Multas e Juros de Mora	-
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	8.932,51
BASE DE CÁLCULO ART. 10	530.170,26
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (AX 25%)	132.542,57
TRANSFERÊNCIA FIXADA COFEN	803.104,76
DIFERENÇA	- 670.562,20

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 1.606.209,52 para Despesas com Pessoal e Encargos, e durante o segundo trimestre de 2019 foi executado o valor de R\$ 256.315,90, o que corresponde a 7,98% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	3.212.419,04	100%
Límite - LRF (50% s/ RCL)	1.606.209,52	50%
Desp. Pessoal e Encargos	256.315,90	7,98

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 42,01% da Receita Corrente Líquida, abaixo do limite prudencial.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (junho/2018 a junho/2019) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 2.685.768,65	100%
Límite - LRF (50% s/ RCL)	1.342.884,33	50%
Desp. Pessoal e Encargos	R\$ 1.128.376,25	42,01

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 1.965.029.21, sendo composta por 18,55% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

		%
Variação Patrimonial Aumentativa	1.965.029,21	100,00
Transferências Intra-Governamentais	199.351,02	10,14
Outras Variações	- 1.551,38	- 0,08
Contribuições	1.474.918,06	75,06
Exploração de bens, serviços e direitos	162.353,95	8,26
Variações financeiras	129.957,56	6,61
Variação Patrimonial Diminutiva	2.315.299,14	100,00
Pessoal e Encargos	570.884,03	24,66
Uso de material de consumo	23.902,20	1,03
Serviços	953.816,25	41,20
Transferências concedidas	429.573,46	18,55
Diárias	71.992,30	3,11
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.141,90	0,14
Variações Patrimoniais diminutivas financeiras	1.015,39	0,04
Tributárias	2.706,59	0,12
Outras Variações	258.267,02	11,15
RESULTADO PATRIMONIAL	- 350.269,93	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial deficitário de R\$ 350.269,93.

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-RO apresentaram um crescimento de 277,63% em comparação ao segundo de 2018. **(QUADRO 3).**

b) Observa – se que o grau de endividamento deste Regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,05%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,01% não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência. **(QUADRO 08).**

c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 23,07% do total previsto, sendo que no mesmo período do exercício anterior o montante arrecado foi de 25,43%. **(QUADRO 12).**

d) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 32,37% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,92% a maior do que no mesmo período do exercício anterior. **(QUADRO 13).**

e) O Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 8,15% no primeiro trimestre e 7,98% no segundo trimestre. **(QUADRO 15).**

f) O resultado patrimonial apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais) apresenta um resultado patrimonial deficitário de R\$ 350.269,93 **(QUADRO 17).**

g) Observa-se uma diferença a menor, referente à cota-parte repassada ao Cofen (fl. 70 – Comparativo de Despesa), no valor de R\$ 2.573,90 (dois mil, quinhentos e setenta e três reais e noventa centavos) em comparação com o efetivamente arrecadado fl. 57 – Balanço Orçamentário. Ressaltando que este fato deverá ser apurado a origem dessa possível inconsistência.

É o relatório.

Porto Velho, RO, 23 de julho de 2019.

Mara Rúbia Figueredo de Oliveira Sousa
Controladora Interna
Portaria n. 137/2014